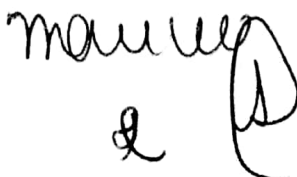


Ata nº 07/2019 - COMUM - Reunião Ordinária - Às dezesseis horas do dia onze de julho de dois mil e dezenove, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº 1510, Centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião ordinária, os(as) seguintes **conselheiros(as), do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMUM**: Mauria Dalmas da Silva (Suplente/Fundação Cultural); Tatiana Jesus de Assis (Suplente/NAM); Cristina Bitencourt (Titular/SDIS - CREAS); Alda Martins Dudek (Titular/SDIS - Gestão); Marilene Rosana Severino Cardoso (Titular/Secretaria de Articulação); Tatiana Dutra (Suplente/Secretaria de Articulação); Danielle Eloiza Serpa (Titular/Secretaria de Educação); Patrícia Castellem Strebe (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Katia Rejane Gonçalves Ferrando (Titular/OAB); Mariene de Sena Silva (Titular/CAAP); Fabiana Lehmkuhl (Titular/Tecendo Direito). **Justificaram sua ausência**: Claudineia da Costa Wolf (Titular/Secretaria de Gestão Administrativa); Andrea Arianna Hostins (Suplente/Secretaria de Gestão Administrativa); Huanita Radke (Titular/Conselho Tutelar); Karin Schwengber (Suplente/Conselho Tutelar); Maristela Koche Rigueira (Titular/Rede Feminina de Combate ao Câncer); Joseane de Souza (Titular/Psicointerage). **Outros(as) representantes**: Kelli Flávia Spricigo (Casa das Anas); Ivonete N.C klappoth (Liderança); Juliana Rey Bronzatti (Liderança) e Antonio Ivo Dal’Piva. Presidente Mariene cumprimenta as conselheiras presentes e dá início à reunião. Procede então à apresentação das justificativas recebidas por e-mail e no grupo, das conselheiras ausentes neste dia. Após, pergunta às conselheiras se querem incluir algum ponto de pauta. Não havendo sugestões, procede à leitura da **pauta da reunião**: **1. Apresentação da Ata da reunião ordinária anterior**; **2. Reestruturação da Mesa Diretora**; **3. Feedback da reunião dos Presidentes**; **4. Plano de Políticas Públicas da Mulher**; **5. Documentos recebidos e documentos expedidos**; **6. Assuntos gerais**. Na sequência Presidente Mariene se apresenta às conselheiras que estão participando pela primeira vez e solicita que cada uma se apresente. Após, é apresentada a ata da reunião anterior, sendo **aprovada e assinada** pelas conselheiras presentes a **Ata Nº 06/2019** da reunião ordinária do dia doze de junho. Passa-se então ao **segundo item da pauta**, referente à **Reestruturação da Mesa Diretora**. No que diz respeito à composição da Mesa Diretora, Presidente Mariene explica a questão da alternância, sendo um ano a Presidente governamental e no ano seguinte não governamental. Outrossim informa que ano passado a Presidente era governamental e este ano é não governamental, tendo sido eleita. Explica que alguns representantes saíram, como a vice-presidente que era da Inclusão Social, e David que era segundo secretário, restando somente a Presidente Mariene e a Primeira Secretária Kátia, ambas não governamentais. Devido à falta de pessoas, e considerando que final de ano será realizada a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, pois conforme Decreto o prazo é março do próximo ano, se faz necessária a reestruturação da Mesa Diretora, na qual está faltando Vice-presidente e Segundo Secretário e que ambos devem ser representantes governamentais. Acrescenta que no final do ano também deverá ser feito o Fórum das entidades não governamentais, para o qual sugere a realização do Fórum e da Conferência ainda este ano. Logo, conforme último Decreto de nomeação, Presidente elenca as conselheiras que podem se candidatar: Cristina Bitencourt (SDIS-CREAS); Alda (SDIS-Gestão); Marilene (Secretaria de Articulação); Danielle (Secretaria de Educação). Procede-se então à



eleição, sendo **eleita por aclamação para Vice-presidente, Alda Martins Dudek** (Titular/SDIS - Gestão) e **eleita por aclamação para Segunda Secretária, Danielle Eloiza Serpa** (Titular - Secretaria de Educação). Na sequência passa-se ao **terceiro item da pauta**, referente ao **Feedback da reunião com os Presidentes**. Presidente Mariene informa que na segunda-feira da semana passada teve uma reunião dos Presidentes aqui na Casa dos Conselhos, com vinte e seis presidentes presentes, com duração de três horas e meia. Manifesta que foi um momento no qual conseguiram se conhecer melhor, e no qual muitas demandas foram levantadas. Informa que na ocasião a UDESC juntamente com a Diretora Marilene, apresentaram o Plano de Ação da Casa dos Conselhos, apresentando as ações que estavam sendo feitas e quais foram executadas. Esclarece que, no início deste ano os Presidentes já tinham se reunido anteriormente, e tinha sido feito um Planejamento, com Plano de Ação, com os eixos de trabalho com a metodologia de Projetos da UDESC. Outrossim informa que o Professor Luiz Filipe e a representante Ketlin estavam a frente da elaboração desse planejamento. Fala que a reunião foi muito produtiva e que na mesma houve uma apresentação do pessoal das medidas socioeducativas e representantes do COMAD falaram das suas dificuldades, e todos os presidentes colocaram as dificuldades em relação ao diálogo com a Secretaria de Articulação Governamental, sendo que o Secretário de Articulação Governamental pela primeira vez estava presente e dialogando com os Presidentes na reunião, na qual ele conseguiu ouvir a demanda de todos, sendo um ponto de convergência dos Presidentes a necessidade do contato com a Articulação e também fazer com que as leis que tramitam na Câmara ou na Secretaria de Articulação, que sejam levadas aos conselhos antes, da mesma maneira os projetos da Prefeitura relacionados às políticas dos respectivos conselhos. Após, Presidente Mariene faz uma **retificação referente a uma colocação feita na reunião ordinária anterior**. Explica que foi na troca da gestão da Casa dos Conselhos, e que algumas questões que tinham sido passadas para ela enquanto presidente, referentes a uma reunião realizada entre os Presidentes dos conselhos à qual não compareceu por motivos de doença, ela repassou às conselheiras na parte da tarde, mas que logo viu que não era bem aquilo que estava acontecendo e que teve uma abertura muito grande com a gestão. Mariene solicita que fique **registrado em ata**. Na continuidade Diretora Marilene esclarece, pois foi mal interpretada e até chamada de autoritária. Explica que existe o Decreto da Casa dos Conselhos no qual consta que o Secretário de Articulação Governamental deve convocar a reunião com todos os Presidentes do Colegiado a cada trinta dias, então quando ela entrou como Diretora já solicitou para que a reunião fosse numa data e que posteriormente, assim como tem nos conselhos, teria o calendário com as reuniões a cada trinta dias. Informa que isso já foi esclarecido, tanto que na reunião de Presidentes, eles votaram na mesma data que ela tinha sugerido, sendo que ela se colocou à disposição e deu a possibilidade para quem quisesse trocar se manifestar, e eles votaram a mesma data. Acrescenta que ela sugeriu uma data específica por uma questão de organização e que fosse na primeira semana do mês, na segunda-feira, para facilitar que todos lembrem. Marilene agradece a Presidente Mariene por ter dado abertura para explicar. Acrescenta que no Decreto consta que quem deve presidir a reunião do Colegiado dos Presidentes é o Secretário de Articulação e por esse motivo ele veio e



rs



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - COMUM

Criado pela Lei N. 3126/2010 | Gestão 2018 - 2020

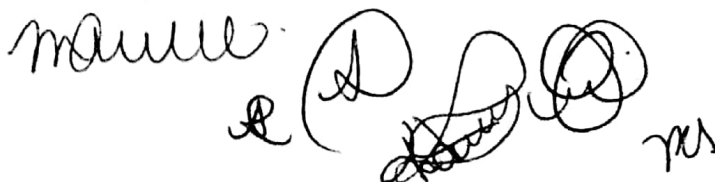
Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social

vai presidir todas as reuniões. Esclarece que, para ser uma reunião de Colegiado, deve ter o Secretário ou a maioria absoluta dos presidentes, portanto essa reunião na qual ela não estava presente e o Secretário não estava, não foi uma reunião de Colegiado. Relata que era o vigésimo quarto dia de trabalho aqui na Casa dos Conselhos, como Diretora, e foram apresentadas as ações que já foram realizadas nesses vinte e quatro dias. Informa que em parceria com CMDCA conseguiram ter um carro disponível e que o mesmo atende as ONGs na parte da manhã e à tarde fica disponível, inclusive se houver ofícios do conselho para encaminhamento poderão ser levados; também foram trocadas as lâmpadas melhorando a iluminação da Casa dos Conselhos; foi feito o projeto arquitetônico da Casa, com o intuito de ter um auditório; nas reuniões à noite temos as rondas da Guarda que estará passando; foi feita a limpeza externa, com a lavagem; conseguiram a plotagem para a Casa e a placa que já está sendo confeccionada; está pronto o projeto de revitalização externa onde será pintado e vão ser colocados vasos e foi conseguida uma câmera para ser colocada na entrada; teve o curso do Tribunal de Contas com os conselheiros e estão tendo formação. Fala também da reunião realizada com a parte administrativa e antes todos cuidavam de todos os conselhos e agora conseguiram colocar um funcionário referência para aqueles conselhos, no caso do COMUM é com Antonio. Logo, fala sobre a importância de fazer as solicitações por e-mail, pois, embora o whatsapp seja um meio mais prático, precisa ficar o registro das solicitações e das devolutivas, sendo que irá continuar o registro mediante o gmail para todos os conselhos e o e-mail institucional será utilizado para fazer contato com as Secretarias. Também alinhamos com a UDESC, dentro do Planejamento Estratégico que já foi iniciado para darmos continuidade, pois o que está dando certo irá continuar, como o caso da utilização do Trello. Será feita toda semestre formação continuada juntamente com a UDESC, para os conselheiros, primeiro a parte geral e depois por eixos. Presidente Mariene complementa que o projeto de extensão da UDESC é chamado LISS (Laboratório de Inovação Social e Sustentabilidade) e ela também é discente voluntária e está ajudando a elaborar essas oficinas sendo realizado por semestre. A conselheira Fabiana Lehmkuhl questiona nas reuniões de presidentes como vai funcionar a questão de inclusão de pauta para fazer apresentações de projeto junto aos presidentes, pois sempre teve a prática de trazer para os conselhos os projetos específicos e está com um projeto que praticamente envolve todos os conselhos que é de participação social. Marilene fala que ao encaminhar o ofício será feita a leitura para os Presidentes os quais irão votar e após aceitação poderá entrar na próxima pauta sendo uma decisão de Colegiado. Não havendo mais questionamentos referentes à reunião dos Presidentes, Presidente Mariene passa ao **quarto item da pauta** referente ao **Plano de Políticas Públicas da Mulher**. Mariene explica que a discussão iniciou no início do Programa Abraço, e teve duas reuniões de grupo, uma delas prévias ao Programa, na qual pensaram que, ao invés de discutir a respeito dos eixos do Programa Abraço, deveriam discutir sobre a construção de um Plano Municipal de Políticas Públicas para a Mulher. Após foi criado um grupo e teve a primeira reunião no início do mês passado. Informa que a conselheira Alda deu o feedback de como foram os primeiros dias do Programa Abraço à Mulher e a respeito do fluxo de atendimentos. Explica que, foi marcada uma

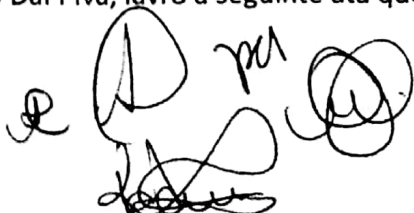
reunião para este mês de julho, para trazer sugestões para a construção do Plano Municipal de Políticas Públicas da Mulher e informa que quem está à frente disso é Patrícia e o pessoal da Secretaria de Inclusão, o pessoal da assessoria da Vereadora Juliethe. Afirma que o Plano complexo e que deve incluir a parte governamental e a sociedade civil. Presidente Mariene convida as conselheiras a participarem da próxima reunião para o qual irá se comunicar através do grupo de whatsapp. Conselheira Patrícia fala que deveria ser um plano mais estruturado, com uma comissão formada e da importância da participação e acompanhamento de algum representante da Câmara de Vereadores, ainda mais por se tratar de um Plano tão transversal, que irá passar praticamente por todas as políticas públicas do município. Acrescenta a necessidade de contar com os dados de vários órgãos governamentais, Delegacia, TJ, enquanto ao número de processos de violência contra a mulher, sendo um dado importantíssimo para estruturar o Plano e sugere a criação de uma comissão de técnicos, visando fazer o levantamento de um diagnóstico inicial. Patrícia cita como exemplo o Plano da Criança e do Adolescente, no qual consta inicialmente o diagnóstico que foi levantado. Marilene afirma que é possível solicitar aos órgãos esses dados. Presidente Mariene esclarece que em nenhum momento ela disse que o conselho iria ficar à frente disso. É esclarecido que o conselho pode participar na construção e depois legitimar e fiscalizar, mas que a gestão do Plano compete ao Poder Executivo. Após, conselheiras falam a respeito do fluxo. Logo, Alda fala que conversando esta semana com a Delegada Inara, da Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso - DPCAMI, e com a Polícia Militar, eles falaram que atendem na Delegacia e fazem registro e Boletim de Ocorrência, porém não podem dar continuidade ao atendimento destas mulheres então encaminham para o Programa Abraço, sendo que, no que diz respeito aos dados, na Delegacia consta o número de casos mas não o que aconteceu depois. Finalmente, Presidente Mariene coloca em deliberação da plenária se irão analisar essas questões referentes aos dados para fazer o levantamento inicial no Conselho ou se irão sugerir à Inclusão Social para gerir e incluir a comissão do conselho no grupo. Sendo sugerido que a gestão deverá agir junto com o conselho, e através da comissão poderá ser dada sequência, sendo deliberado que o grande grupo não irá se reunir com esse intuito mas primeiramente deverá ser encaminhado ofício do conselho, questionando a gestão (ou a Secretária), se já existem propostas para o Plano de Políticas Públicas da Mulher, se já existe uma comissão formada. Na sequência passa-se ao seguinte item da pauta, sendo apresentados os **Ofícios recebidos:** Ofício nº0428/2019 da Secretaria Municipal de Educação, encaminhando ficha de indicação dos seguintes representantes: Danielle Eloiza Serpa como titular e Sandra Gleize Hoffmann Silva como suplente; Ficha de indicação de Conselheiros, representantes do CREAS, indicando a Sra. Cristina Bitencourt como titular e Maria Cristina Lanzaster Scheidt como suplente; Ficha de indicação da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, indicando como titular a Sra. Alda Martins Dudek e como suplente Marta Soster Candido. Ficha de indicação da Secretaria de Articulação Governamental. E **documentos expedidos:** Ofício para Casa das Anas, referente à deliberação do conselho, da realização de reunião com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Programa Abraço e Casa das Anas sobre a dificuldade de vagas na creche e demais



questões conversadas na reunião anterior. Presidente Mariene informa que agora com as novas conselheiras com os ofícios e com a nova Mesa Diretora, já pode ser feito o Decreto. Passa-se então aos **assuntos gerais**. Inicialmente é passada a palavra à conselheira Fabiana, a qual apresenta o projeto para instituir uma política municipal de participação social e um sistema municipal de participação social com o objetivo de fortalecer o conselho e dar algumas diretrizes. Explica que estão abertas a sugestões e que o intuito é de protocolar até dia trinta. Fala que o projeto pode ser discutido por uma das três comissões permanentes, a qual pode trazer o parecer ao conselho. Presidente Mariene fala que na próxima reunião serão formadas as comissões. No que diz respeito à divulgação em meios como facebook é questionado se a Casa dos Conselhos vai gerir o facebook, para o qual a Diretora Marilene esclarece que a Casa dos Conselhos não pode assumir esse tipo de compromisso com um conselho, e fala sobre o trabalho desenvolvido por quatro pessoas da Casa que cuidam de vinte e cinco conselhos, sendo responsáveis pelas atas, pelas listas de presença e as convocações e esclarece a demanda referente aos encaminhamentos na divulgação das atas, como OAB e Câmara de Vereadores, e no site da Prefeitura Municipal, e também dos encaminhamentos ao Ministério Público naqueles conselhos em que por lei assim deve ser feito, e das outras publicações legais e acrescenta que por lei não pode. Na sequência é passada a palavra à conselheira Alda, a qual fala que este mês estarão inaugurando a Casa da Mulher e do Voluntário, tendo contabilizado já quinhentos e setenta e quatro inscritos na casa, com cinquenta e sete oficinas funcionando, e que será inaugurada no dia dezoito às nove horas da manhã e convida todas as conselheiras a participarem e irá encaminhar o convite no grupo assim que ficar pronto. Informa a localização da Casa: na Rua 2850, número 303. Outrossim informa que tem oficinas para todas as idades e que tem uma nutricionista, fisioterapeuta, psicólogos. Logo, Alda fala a respeito de uma dúvida referente à Lei Maria da Penha e à Rede Catarina, no que diz respeito ao fluxo para os atendimentos. É esclarecido que hoje temos a Guarda Municipal e a Casa das Anas que em questão de minutos eles atendem. Mariene informa que a Rede Catarina tem três policiais, duas mulheres e um homem. É informado que a Rede Catarina normalmente é posterior à instauração do processo e quando já tem a medida protetiva. É esclarecido que as mulheres da Casa das Anas já têm a medida protetiva. Conselheiras falam da importância de terem o contato do Comandante e das policiais. Conselheiras. Uma das representantes informa que a porta de entrada da Rede Catarina era o próprio Judiciário, que encaminhava as medidas protetivas para a Polícia Militar e a PM fazia o procedimento de busca ativa. Conselheiras discutem a respeito do fluxo dos atendimentos. Mariene relata que numa reunião realizada no início do ano na Polícia Militar, eles falaram sobre a dificuldade por causa da grande demanda e que eram somente três, duas mulheres e um homem, e o policial tinha que estar junto com elas e que são as mesmas pessoas que cuidam do PROERD, se tratando de dois programas e muita demanda. Presidente Mariene lembra da reunião que teve com a Vereadora Juliethe, referente à verba que viria para conseguirem institucionalizar a Patrulha Maria da Penha, e informa que está em fase de votação. É informado um caso de uma mulher cuja casa tem o aplicativo e "funciona". Finalmente é esclarecido que a Patrulha Maria da Penha é da Guarda. É esclarecido que é um



acompanhamento bem específico. **Encaminhamento:** Conselheiras deliberam que seja marcada uma reunião com a Guarda Municipal e com a Rede Catarina. Após, Conselheira Cristina estende o convite às conselheiras para participarem do encerramento da Semana contra a Violência e haverá um estande para todos aqueles que trabalham com esse tema e queiram divulgar seus materiais, como Programa Abraço, Casa das Anas. O evento será realizado amanhã, no Hotel Mercure, a partir das dezoito horas. Também é informado que a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social estará divulgando os dados da Conferência Municipal de Assistência Social, que será realizada dia vinte e nove de agosto e é estendido o convite a todas as conselheiras. Presidente Mariene fala da importância da participação na Conferência e nas Pré-conferências e informa que as datas e locais se encontram no mural. Informa também que, no dia vinte e dois de agosto, será realizada a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, que será realizada no SESC, a partir das treze horas e trinta minutos. É informado que hoje tem Pré-Conferência no colégio Alfredo Domingos às dezenove horas. Também é informado que hoje tem a palestra na UNIVALI, na Sala 201, referente à violência como se forma um agressor. Após, conselheira Tatiana fala de uma dificuldade que encontra, como Coordenadora da Maternidade do Hospital Municipal Ruth Cardoso, referente ao fato do Ruth Cardoso ser municipal e fazer atendimento estadual ou regional, atendem algumas pacientes em situação de vulnerabilidade e não sabem o que fazer pois, o município conta com uma rede bem estruturada mas, essas pacientes não são de Balneário Camboriú, e mesmo entrando em contato com os outros municípios, como eles não têm maternidade, acaba ficando um pouco distante das políticas nacionais, e solicita sugestões do conselho referentes a situações como uma que aconteceu, em que a paciente acabou ficando mais de quinze dias dentro do hospital e ao não saber para onde encaminhar, conseguiram encaminhar para Casa das Anas. Também solicita apoio ao conselho em relação à Violência Obstétrica, e informa que o Ministério da Saúde emitiu um parecer sobre o termo Violência Obstétrica e que após essa publicação do Ministério da Saúde estão se sentindo bastante fragilizados e até coagida em relação a algumas coisas, inclusive cartazes que foram obrigados a tirar. Presidente Mariene informa que foi emitida uma nota junto com a OAB, em relação a isso, pois tinham conversado a esse respeito em duas reuniões, se tratando de uma questão muito séria. No que diz respeito ao encaminhamento dos outros municípios, Diretora Marilene sugere tentar o contato com a AMFRI. Alda fala que a questão de acolhimento é muito complicada, e enfatiza que nós temos um programa que é municipal mas tem casos em que a mulher foge do autor da violência e vem para nosso município. É sugerido encaminhar essas informações ao Conselho Estadual da Mulher visando que faça esse encaminhamento através da Secretaria de Assistência Estadual. Presidente Mariene acrescenta que além de encaminhar ao Conselho Estadual podem encaminhar também à Coordenadoria Estadual dos Direitos da Mulher. É esclarecido que a Casa das Anas acolhe mulheres vítimas de violência doméstica mas não acolhe os casos de vulnerabilidade social em situação de rua, nesse caso é a Casa de Passagem do Migrante. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu Liliana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, junto com com Antonio Ivo Dal'Piva, lavro a seguinte ata que,

maulice e 



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - COMUM

Criado pela Lei N. 3126/2010 | Gestão 2018 - 2020

Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social

após lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pelas conselheiras presentes, para que surta os efeitos legais.

maíra
Paula
[Signature] *[Signature]*